



ÁSIA/IÊMEN - As crianças estão entre as principais vítimas dos conflitos armados no país

Taiz (Agência Fides) – Os conflitos armados em andamento desde fevereiro passado na cidade de Taiz, no Iêmen, animados por protestas contra o Presidente Ali Abdullah Saleh, continuam a causar mortes, principalmente entre as crianças. Uma nota do Unicef informa que os professores das escolas estão preocupados com o incremento da violência que influi negativamente não apenas na assiduidade dos alunos, mas também em seu comportamento e rendimento. Os jovens começam a ser mais agressivos e cada vez mais propensos à violência. Segundo a ONG local Seyaj Organization for Childhood Protection (SOCP), nos protestos do mês de março foram mortos 22 crianças e outras 200 ficaram feridas. Elas são cerca de 20% do total de mortos. A SOCP acusou a polícia de “obter vantagens do estado de emergência atualmente em vigor no país” por cometer abusos contra as crianças. Também foram feitas acusações contra diversas organizações políticas que exploram menores em suas manifestações. Segundo o presidente da ONG, alguns pais mandam seus filhos às manifestações sem perceber os riscos que correm. Ultimamente, o ministro da instrução, Abdul-Salam al-Jawfi, lançou um forte alerta a todos os que envolvem crianças em protestos. No dia 2 de abril, alguns grupos humanitários locais anunciaram que empreenderão ações legais contra manifestantes que usam crianças em suas manifestações políticas. (AP) (6/4/2011 Agência Fides)